



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA SETE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E TREZE (07-10-2013).

Às dezesseis horas e dezessete minutos, do dia sete de outubro de dois mil e treze, em sua Sede, reuniu-se a Edilidade Marianense. A reunião foi presidida pelo Vereador Bruno Mól Crivellari, com a presença dos demais Vereadores que firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram assento no Plenário. O Senhor Presidente, cumprindo dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus, declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou à Secretária que fizesse a **leitura da Ata da 30ª Reunião Ordinária**, realizada no dia trinta de setembro de dois mil e treze. A Ata foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente convidou para comporem o Plenário o senhor José Antunes Vieira, ex-vereador desta Casa, o senhor Valério Vieira dos Santos, representante do Sindicato Metabase Inconfidentes e o senhor Ronildo Alves Bento, presidente do Sindicato Metabase de Mariana. Prosseguindo, a Secretária fez à leitura das **correspondências** recebidas e, em seqüência, leitura dos seguintes **Projetos de Leis: substitutivo nº 129/2013**, de autoria do vereador Sebastião, que dispõe que as moradias concedidas pela Prefeitura Municipal de Mariana não podem ser vendidas, alugadas, cedidas ou permanecerem fechadas; **nº 130/2013**, de autoria da vereadora Daniely, que dispõe sobre o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher; **nº 136/2013**, de autoria do Executivo, que dispõe sobre os aforamentos municipais de imóveis urbanos e dá outras providências; **nº 137/2013**, de autoria do Executivo, que autoriza a Fazenda Pública Municipal a celebrar acordo em processos administrativos e transacionar em processos judiciais em que o Município de Mariana, suas Autarquias e Fundações Públicas forem os interessados, autores, réus ou interesse jurídico na qualidade de assistentes ou oponentes e da outras providências; **nº 138/2013**, de autoria do Executivo, que abre crédito suplementar no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para reforço das dotações orçamentárias. O Presidente consultou o Plenário, atendendo a solicitação do vereador Fernando, se concorda em apreciar este projeto em única discussão e votação, havendo aceitação unânime. Leitura do **Projeto de Lei nº 139/2013**, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a constituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, no âmbito da administração direta, das autarquias

1.0. Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

e das fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público Municipal. Leitura do **Projeto de Lei Complementar nº 140/2013**, de autoria do Executivo, que altera a Lei Complementar Municipal nº 108/2013 e dá outras providências. O Presidente solicitou a Secretária que procedesse a leitura do **Parecer ao Projeto de Lei nº 138/2013**, que abre crédito suplementar no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para reforço das dotações orçamentárias. O Presidente colocou o projeto em **única discussão e votação**, sendo declarado **aprovado por unanimidade**. Leitura do **Parecer ao Projeto de Lei nº 114/2013**, que altera disposições da Lei Complementar Municipal n.º 003 de 2001 e dá outras providências. O Presidente consultou o Plenário, atendendo a solicitação do vereador Fernando, se concorda em apreciar este projeto em única discussão e votação, havendo aceitação unânime. O Presidente colocou o referido projeto em **única discussão e votação**, sendo declarado **aprovado por unanimidade**. Leitura do **Parecer ao Projeto de Lei nº 125/2013**, que abre créditos suplementares no valor de R\$ 1.685.000,00 (um milhão, seiscentos e oitenta e cinco mil reais) para reforço de dotações constantes na lei Orçamentária vigente. O Presidente consultou o Plenário, atendendo a solicitação do vereador Fernando, se concorda em apreciar este projeto em única discussão e votação, havendo aceitação unânime. O Presidente colocou o referido projeto em **única discussão e votação**, sendo declarado **aprovado por unanimidade**. Leitura do **Parecer ao Projeto de Lei nº 126/2013**, que abre créditos suplementares no valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para reforço de dotações constantes na lei Orçamentária vigente. O Presidente consultou o Plenário, atendendo a solicitação do vereador Fernando, se concorda em apreciar este projeto em única discussão e votação, havendo aceitação unânime. O Presidente colocou o referido projeto em **única discussão e votação**, sendo declarado **aprovado por unanimidade**. Leitura do **Parecer ao Projeto de Lei nº 127/2013**, que abre créditos suplementares no valor de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais) para reforço de dotações constantes na lei Orçamentária vigente. O Presidente consultou o Plenário, atendendo a solicitação do vereador João Bosco, se concorda em apreciar este projeto em única discussão e votação. O vereador Geraldo Sales discordou da solicitação alegando necessitar de mais informações do SAAE. O Presidente colocou o projeto em **primeira discussão e primeira votação**, sendo declarado **aprovado por unanimidade**. Leitura do **Parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 131/2013**, que altera o disposto na Lei Complementar n.º 071 de 2010 e dá outras providências. O

[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Presidente colocou o projeto em **primeira discussão e primeira votação**, sendo declarado **aprovado por unanimidade**. O Presidente colocou o **Projeto de Lei Complementar nº 111/2013**, que altera a Lei Complementar Municipal n.º 108/2013 e dá outras providências, em **segunda e terceira discussão e segunda e terceira votação**, sendo declarado **aprovado por unanimidade**. O Presidente colocou o **Projeto de Lei nº 113/2013**, que altera o disposto na Lei Complementar Municipal n.º 007 de 2001 e dá outras providências, em **terceira discussão e terceira votação**, sendo declarado **aprovado por unanimidade**. O Presidente convidou para fazer o uso da palavra o senhor Valério Vieira dos Santos, representante do Sindicato Metabase Inconfidentes, que explanou sobre a campanha de melhoria salarial realizada pelo Sindicato, tendo em vista os lucros alcançados pela empresa Vale S/A nos últimos anos em Mariana; disse que em 2008 e 2009 a empresa, como várias outras, utilizou como justificativa a crise econômica mundial para reduzir o investimento no município, sendo que em 2009 aplicou apenas 1% (um por cento) dos valores investidos em Minas Gerais, devendo se manter tal tendência, pois há notícias de que grande parte dos investimentos serão direcionados para a Mina de Carajás. Afirmou que a Vale S/A apresentou uma proposta denominada “Acordo de Manutenção”, congelando o nível salarial. Informou que já existe o corte dos contratos das empresas terceirizadas. Afirmou que na visão do sindicato, a Vale de maneira arrogante, mantêm o projeto de reativação da Mina Del Rey mesmo sabendo que a maior parte da sociedade é contra este projeto. Informou que uma das propostas existentes na pauta de reivindicação do acordo coletivo seria a criação de um hospital e uma clínica específica para atender os trabalhadores da mineradora, o que desafogaria o sistema público de saúde. A resposta da Vale, no primeiro momento, obtida pelo Sindicato, foi de que tal assunto não deveria ser tratado pela entidade. Afirmou que a empresa Vale obteve lucro líquido, no primeiro semestre, de seis bilhões de dólares. Esclareceu que mesmo na época em que a empresa faturou cinquenta bilhões de dólares extraindo minério de ferro na região, não melhorou a qualidade de vida dos seus trabalhadores e agora que seu faturamento caiu propõe reduzir os investimentos na região. Disse que o Brasil possui a menor taxa de royalties de minério de ferro que atualmente é de apenas dois por cento, e mesmo passando para quatro por cento, continuará muito aquém da média mundial. Afirmou ser hora de lutarem por melhorias para os trabalhadores desta mineradora e para a região em que a empresa atua. O Presidente afirmou apoiar a

Valério Vieira dos Santos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

causa dos sindicalistas, disse que esta é uma luta de toda a sociedade da região mineradora e explanou sobre dívidas deixadas por contratadas das mineradoras junto ao comércio local, além da falta de prestígio de empresas locais na contratação pelas mineradoras. O vereador Juliano parabenizou o trabalho dos Sindicatos Metabase Inconfidentes e de Mariana lembrando a sobrecarga do sistema de saúde municipal devido, especialmente devido ao grande número de atendimentos para os empregados das mineradoras e das suas empreiteiras que, instalados provisoriamente no município, usufruem em igualdade com população fixa. Disse que o Município tem o direito de receber mais recursos para aplicar em suas diversas áreas sociais. O vereador Antônio Marcos parabenizou o trabalho dos Sindicatos, registrou a presença dos alunos do nono ano da Escola Municipal Dom Luciano, e afirmou que as discussões levantadas pelos Sindicatos são questões atuais. O vereador Edson Agostinho manifestou o apoio à luta dos sindicatos, como ex-funcionário da mineração e conhecedor os problemas trazidos ao município. O vereador Cristiano parabenizou a eleição da atual direção do Sindicato Metabase de Mariana e sugeriu ao Presidente seja elaborada Moção de Apoio à luta dos Sindicatos. Relembrou que o funcionamento da Mina Del Rey depende da concessão de alvará pelo Município, sendo necessária a realização de plebiscitos para tratar sobre o tema com a população. Pela ordem, o vereador Raimundo solicitou ao senhor Valério que explanasse sobre a Mina Del Rey. O senhor Valério afirmou que a Vale deixou claro para o sindicato, acredita que para a população em geral, que não retrocederia no projeto de ativação da mina, inclusive já existe um projeto e já estão sendo realizadas algumas obras de estruturação, a empresa afirmou que respeitará os prazos para execução do projeto. Disse acreditar que a exploração da Vale na Mina Del Rey será de proporção maior do que a divulgada. Esclareceu a não existência de mina que não gere poeira, seja ela de grande ou pequeno porte. Informou que a Vale nos últimos dez anos aumentou sua produção vertiginosamente. Denunciou que a Vale possui a política de demitir os funcionários que ficam doentes por causa do trabalho. Afirmou que irão buscar apoio de todas as cidades mineradoras, inclusive do Poderes Legislativo e Executivo, para debaterem estas questões e lutarem por condição mais dignas de trabalho. O vereador Raimundo solicitou ao Presidente que convide os responsáveis pela Vale S/A para explicar sobre o projeto de reativação da Mina Del Rey, bem como a Associação do Bairro Vila Maquiné. O vereador Geraldo Sales afirmou que a Vale está agindo sem licença ambiental. Informou que teve a

L. O. Alves.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

oportunidade de falar sobre a mineração na cidade numa reunião em Brasília. O vereador Fernando falou que na visita realizada por ele e outros vereadores à Vale, foi falado que só reativariam a Mina Del Rey após a realização de audiência pública. O vereador Cristiano informou que a audiência pública ocorreu no ano de 2011, realizada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, na qual ficou claro que a população é contrária à reativação da mina. O vereador Geraldo afirmou que o grande impedimento do aumento do imposto de CEFEM é o *lobby* que a Vale possui e solicitou ao Chefe do Executivo que não assine o termo de anuência permitindo o funcionamento da Mina Del Rey. O vereador José Jarbas parabenizou os Sindicatos pelo movimento e requereu ao Executivo que apresente a posição oficial sobre a reativação da mina del rey. O senhor Valério esclareceu que a Vale quando era estatal preocupava-se em proporcionar infraestrutura para a cidade ao receber seus funcionários, todavia, após a privatização não mais possui esta preocupação. Esclareceu que o valor do royalties do petróleo é maior que o do minério, sendo o minério de ferro mais lucrativo. Passou à palavra ao senhor Ronildo, atual Presidente do Sindicato Metabase de Mariana, que disse que a atual diretoria do sindicato enfrentou muitas dificuldades para ganhar a eleição, devido à conivência da antiga diretoria com as ações da Vale. Explanou sobre os direitos dos trabalhadores das mineradoras que estão sendo negligenciados. Afirmou que o apoio da Câmara de Mariana é fundamental. O vereador Edson Agostinho questionou ao senhor Ronildo se a clínica ATAPEM está em nome do filho do antigo presidente do Sindicato, José Horta. O senhor Valério disse que em 2010, foi realizada assembleia onde apenas a diretoria se fazia presente, onde ficou definido a transferência da administração da clínica pelo senhor José Horta e Jamil. Disse que o sindicato já ajuizou ação para retomar a administração da clínica que foi criada em benefício dos trabalhadores das mineradoras. O Presidente agradeceu a presença dos presidentes dos Sindicatos Metabase Inconfidentes e Mariana na sessão, parabenizou o movimento e concordou com a elaboração de Moção de Apoio aos sindicatos. O Presidente prorrogou a reunião por mais trinta minutos e convidou para comporem o Plenário as professoras Sidinéia Martins Saraiva e Rosana Faria lhes passando a palavra. As professoras externaram a insatisfação dos concursados que não foram efetivados na rede pública de ensino e, ainda que tenham sido aprovados no concurso público realizado em 2010, estão trabalhando como contratadas. Afirmou que as vagas existem, já que trabalham diretamente nas escolas e conhecem as demandas, alguns professores se aposentaram, novas

10/05/2013



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

escolas estão sendo construídas. O vereador Fernando afirmou que o projeto de lei criando vagas deve partir do Executivo e que o vereador Cristiano propôs foi uma indicação. A senhora Sidinéia informou que foi realizado um levantamento das vagas existentes. Esclareceu que os contratos de trabalho devem existir para atender casos específicos, como licença saúde, maternidade, dentre outros. O Presidente propôs que a questão não seja discutida apenas no âmbito da Câmara, mas também com a participação do Executivo Municipal, e colocou a Comissão Permanente de Educação incumbida de acompanhar as professoras. O vereador Juliano disse que se reuniu com oito professores do PEB I e o Prefeito, a partir daí foram encaminhados à Secretária de Educação que solicitou da Secretaria de Administração um levantamento das vagas existentes para professores. Após levantamento apuraram a existência de 40 (quarenta) vagas e a Secretaria está elaborando projeto de lei criando as vagas para o PEB I, que será encaminhado a esta Casa para aprovação, e posterior efetivação dos professores aprovados no concurso público em vigência. O vereador José Jarbas solicitou ao Presidente que agende reunião interna na Câmara com a presença de uma comissão de professores, para tratarem sobre o tema em discussão com os Secretários de Educação e Administração, buscando ainda, apresentação do levantamento das vagas e esclarecendo as dúvidas dos professores. O vereador Geraldo Sales solicitou que não fique apenas no PEB I, mas se estendesse a todos os professores. O Presidente colocou a Casa à disposição, entretanto, esclareceu que competirá a Comissão de Educação da Casa a elaboração e expedição dos convites para a reunião. Na oportunidade, solicitou aos integrantes da mencionada Comissão de Educação da Casa empenho nesta empreitada e que outros vereadores possam vir a contribuir para com os trabalhos. O vereador Cristiano esclareceu que recebeu as professoras em seu gabinete e, naquela ocasião, esclareceu que o vereador não tem a competência de elaborar projeto criando cargos, mas que poderia fazer uma indicação, que após aprovada, encaminhou uma cópia para as mesmas. As professoras informaram que existem mais de oitenta professores contratados na rede municipal. O Presidente agradeceu a presença das professoras nesta sessão. Logo após, o Presidente passou a palavra ao vereador Pedro César que solicitou fosse feita a leitura do documento encaminhado pela empresa Mina da Passagem à Prefeitura de Mariana versando sobre as invasões ocorridas nos terrenos daquela empresa. A Secretária procedeu à leitura do ofício de autoria da referida empresa CMP Agricultura e Pecuária Ltda em resposta à notificação extrajudicial do

h. Obuz Alves.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Município. Após a leitura, o vereador Pedro criticou a decisão judicial que, e fundamentado na argumentação da referida empresa, entende que a Prefeitura não deve intervir na retirada dos invasores, pois quem deve cuidar da área seu proprietário e no caso a CMP Agricultura e Pecuária Ltda. Diante disso, afirmou não compreender a liminar deferida pelo Juízo desta Comarca, o qual determinou prazo para que a Prefeitura providencie a desocupação da área invadida próxima ao bairro Marada do Sol. O vereador Raimundo afirmou que este ofício deve ser encaminhado ao Ministério Público para que tome conhecimento dos fatos narrados pela CMP Agricultura e Pecuária Ltda. Por outro lado, entendeu que a Câmara deve promover, em caráter de urgência, uma reunião com a referida empresa Mina da Passagem, a Arquidiocese de Mariana, o Executivo e Ministério Público para tratarem sobre as áreas ocupadas em Mariana e encontrarem uma solução para o problema. **Palavra Livre.** E não havendo nada mais a tratar o Presidente declarou encerrada a Sessão, às dezoito horas e quarenta e sete minutos. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes. Mariana, sete de outubro de dois mil e treze.

h. Obuz Alves 